

Nova luta pela representação

Lucianne Carvalho

Elson Soares

"Nos acontecimentos que o país viveu nos últimos dias, em função da decretação, em Brasília, de medidas de emergência, percebeu-se claramente que a população de Brasília deseja, acima de tudo, possuir voz e voto na composição deste Congresso Nacional". Este trecho fez parte da justificativa da subemenda do deputado Múcio Athaide (PMDB-RO) propondo eleições diretas no Distrito Federal para três senadores e oito deputados federais.

A distribuir cópias do documento que enviou à comissão mista do Senado — que examina a emenda Figueiredo e, até 11 de maio receberá dos parlamentares as propostas de subemenda — o deputado de Roraima fazia questão de enfatizar ter sido o primeiro a enviar o projeto de eleição para representantes políticos no DF à comissão, e que até às 10 horas de sexta-feira era a única.

Poucas horas depois porém a situação já havia se modificado e, das 15 emendas que já chegaram à comissão, pelo menos três propõem eleições no Distrito Federal em vários níveis.

Sexta-feira à noite, durante a reunião no Sindicato dos Professores, do Comitê Pró-Diretas do DF — a primeira a se realizar depois da suspensão das medidas de emergência e que contou com o comparecimento de pelo menos 200 pessoas — foi decidido que a comissão apresentará às lideranças dos partidos políticos, nesta quarta-feira, quatro reivindicações para serem acrescentadas à emenda Figueiredo, uma delas, representação política no Distrito Federal em todos os níveis: a criação de uma Assembléia Legislativa, eleição para deputados federais, senadores e Governador, além de vereadores das cidades-satélites.

Este quadro traduz a aspiração de um grande número de brasilienses que há pelo menos seis anos vêm lutando para obter no Congresso Nacional, representantes políticos, e não foram poucas as emendas até hoje apresentadas.

Em 1978 o senador Cattete Pinheiro encaminhou uma emenda propondo eleições para deputados e senadores no DF, hoje declarada prejudicada por decurso de prazo. Em 1980 o deputado Epitácio Cafeteira, propõe representação política no DF no Congresso Nacional. Em 1981 o deputado Alceu Colares também propõe uma emenda com alterações dos dispositivos da Constituição referentes aos territórios e ao DF, também prejudicada por decurso de prazo. Também em 1981 o deputado José Frejat elabora uma

emenda propondo eleição de três senadores pelo DF, como as anteriores, prejudicada por decurso de prazo.

O ex-deputado e atual prefeito de Curitiba, Maurício Fruet, apresentou em 1981 uma emenda restabelecendo eleições para prefeitos dos municípios e representação política do Distrito Federal. Prejudicada por decurso de prazo, ele propôs outra emenda em 1983 estabelecendo eleições diretas para prefeitos de municípios e criando representação política no Distrito Federal.

Alguns dias antes da votação da emenda Dante de Oliveira, a emenda do ex-deputado foi colocada em votação, mas, a pedido das lideranças, a votação foi adiada para data ainda não determinada, continuando assim pronta para a ordem do dia.

Esta relação foi obtida no arquivo do Senado, onde não consta ainda o projeto do senador Marcondes Gadelha da Paraíba, ex-PMDB, hoje PDS. Neste projeto o senador propõe para o Distrito Federal a eleição de três senadores e oito deputados federais o que, segundo ele, obedece as condições do momento político com maiores chances de aprovação do que as propostas mais amplas de alguns dos seus colegas parlamentares.

Na correria para encaminhamento de subemendas à emenda que todos querem emendar, os parlamentares não estão se descuidando de garantir ao brasileiro o direito de eleger seu representante, seja em que nível for. A extensa emenda do deputado peemedebista de São Paulo, Francisco Amaral, prevê eleição de prefeitos e vice-prefeitos em 21 de abril de 1985 para as capitais, estâncias hidrominerais, áreas de segurança nacional e representantes para o Distrito Federal. Também o senador Mauro Borges (PMDB-GO) propõe a criação de representação política no DF, entre outras coisas, assim como o deputado do PMDB de Roraima, Múcio Athaide. Até o final do prazo para apresentação de subemendas à Comissão Mista, muitas outras deverão surgir e, embora não se possa prever até onde o brasileiro conquistará o direito de ter representantes políticos é certo que o anseio da população tem respaldo entre diversas representações da sociedade, — associações, sindicatos, partidos políticos — e não poderá ser ignorado.

Na justificativa de sua emenda o deputado Múcio Athaide faz eco ao desejo do brasileiro e reafirma que "é imprescindível que Brasília venha a contar desde logo com uma representação política capaz de fazer valer os direitos de seus habitantes".



Sindicatos e associações já estão se mobilizando para a luta em torno da representação política para o DF

Ivaldo Cavalcante

Júlio Fernandes

Arquivo



Múcio apresentou a primeira subemenda



Gadelha considera o momento certo



Mauro Borges tem proposta tramitando